AVALIAÇÃO DE UM CURSO DE ESPANHOL NA MODALIDADE A DISTÂNCIA: UMA APLICAÇÃO DO DESIGN INSTRUCIONAL NA CRIAÇÃO DE PRODUTOS EDUCACIONAIS

EVALUATION OF A DISTANCE LEARNING SPANISH COURSE: AN APPLICATION OF INSTRUCTIONAL DESIGN IN THE CREATION OF EDUCATIONAL PRODUCTS

Kamila Freire de Oliveira
ORCID 0000-0002-8503-284X
Instituto Federal do Amazonas, IFAM
São Gabriel da Cachoeira, Amazonas
kamilafreire164@gmail.com

Iandra Maria Weirich da Silva Coelho
ORCID 0000-0003-3513-962X
Instituto Federal do Amazonas, IFAM
Manaus, Amazonas
iandrawcoelho@gmal.com

Resumo. Esta pesquisa apresenta uma avaliação do potencial pedagógico e tecnológico de um curso de língua espanhola, desenvolvido na modalidade a distância, à luz do Design Instrucional. Para tanto, utilizamos o estudo de caso, com coleta de dados por meio de questionário, do tipo Likert. A análise foi conduzida por meio de uma abordagem quantitativa, com base no grau de concordância ou discordância das questões avaliadas, com obtenção do cálculo de ranking médio**.** Os resultados apontam uma avaliação positiva com relação aos aspectos pedagógicos relacionados, principalmente, ao material pdf, à linguagem acessível, a metodologia, os temas discutidos, tutoria on-line, uso de feedbacks, tarefas e avaliação. Com relação aos aspectos tecnológicos, foram evidenciadas algumas limitações quanto ao uso de recursos de navegação, tempo de carregamento e localização de progresso. Entre os recursos avaliados, H5P, Padlet e Picvoice apresentaram potencial uso para desenvolver a oralidade. Por outro lado, glossário e Storytelling apresentaram falhas no uso.

Palavras-chave: ensino de língua espanhola; educação a distância; design instrucional; avaliação.

Abstract. This paper presents an assessment of the pedagogical and technological potential of a Spanish language course, developed in distance learning, in the light of Instructional Design. To this end, we used a case study, with data collection through a Likert-type questionnaire. The analysis was conducted using a quantitative approach, based on the degree of agreement or disagreement of the questions evaluated, with an average ranking calculation. The results indicate a positive evaluation regarding the pedagogical aspects related, mainly, to the PDF material, the accessible language, the methodology, the topics discussed, online tutoring, use of feedback, tasks and evaluation. Regarding technological aspects, some limitations were highlighted regarding the use of navigation resources, loading time and progress location. Among the resources evaluated, H5P, Padlet and Picvoice presented potential use for developing oral skills. On the other hand, the glossary and Storytelling showed flaws in their use.

Keywords: Spanish language teaching; distance education; instructional design; assessment.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Considerando a necessidade de aprimorar as práticas educativas no campo do ensino e aprendizagem de línguas, de modo a articulá-las à realidade sociocultural e tecnológica contemporânea, este estudo insere-se em um novo paradigma educacional de base tecnológica. Nesse contexto, modalidades de ensino como a Educação a Distância (EaD) têm ganhado destaque, por ampliarem o acesso à aprendizagem, favorecerem o aperfeiçoamento e a atualização de competências em diferentes áreas do conhecimento e possibilitarem maior personalização e flexibilidade dos processos formativos. Tais características permitem conciliar a vida profissional e familiar com os estudos, além de superar barreiras geográficas e temporais que tradicionalmente limitavam o acesso à educação (MOORE; KEARSLEY, 2008).

Nesse enquadramento, Bulla (2014) afirma que é necessário investigar contextos de educação linguística *on-line*, compreendendo as suas especificidades para contribuir de forma mais efetiva na sociedade, no que concerne às intervenções educacionais organizadas em ambientes virtuais e verificar em que medida as tecnologias digitais podem contribuir no trato pedagógico. Na mesma linha, Behar (2009) acrescenta que ainda há pouca reflexão e análise sobre as experiências educativas realizadas em ambientes virtuais e os materiais utilizados nesses modelos de cursos.

Com base no exposto, neste estudo, avaliamos uma proposta de um curso de Língua Espanhola (doravante LE), adaptado do Programa e-Tec Idiomas sem Fronteiras, que foi desenvolvido na modalidade a distância. Trata-se de um produto educacional, oriundo de uma pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico, do Instituto Federal do Amazonas.

Entre as justificativas que respaldam a realização desta investigação, destacamos o fato de que há limitações de caráter pedagógico e tecnológico para a prática da produção oral das línguas em ambientes virtuais, visto que a fala ainda é pouco compreendida, constituindo assim, um desafio maior que o desenvolvimento de outras habilidades, tais como a compreensão leitora, auditiva e expressão escrita (RODRIGUES; ORTIZ-PREUSS, 2017).

Outros aspectos também devem ser mencionados, como a "necessidade de potencializar a aquisição e desenvolvimento da habilidade comunicativa, por meio de dispositivos digitais, fomentar a construção de conhecimentos e a comunicação em diferentes línguas" (COELHO, 2021, p. 193), a falta de variedade de recursos no ambiente virtual a serem utilizados para o desenvolvimento da oralidade, a confusão dos objetivos do uso dessas ferramentas (DOURADO, 2016), além da questão de que os ambientes virtuais são utilizados, muitas vezes, apenas como "repositório de arquivos e avisos" (SILVA *et al*., 2010, p. 544).

Além das justificativas, cabe ressaltar também as motivações para a realização dessa pesquisa, que englobam as inquietações oriundas de experiências acadêmicas e profissionais, especialmente, devido às experiências formativas, relacionadas ao desenvolvimento de produtos educacionais para o processo de ensino e aprendizagem de línguas e as vivências atreladas a esse contexto na EaD.

Tendo em conta esse cenário em que se projeta a necessidade de empregar esforços para a promoção de práticas pedagógicas no ensino e aprendizagem de LE, com especial ênfase na aquisição e desenvolvimento da habilidade de produção oral na língua-alvo, apresentamos uma curso desenvolvido a partir dos critérios metodológicos do *Design* Instrucional (doravante DI) para auxiliar na concepção e estruturação dos conteúdos a serem trabalhados, na seleção das ferramentas e na adequação para uma linguagem de fácil compreensão (FILATRO, 2008; BRANCH, 2009).

Objetivamos com o uso do DI compreender de que forma as tecnologias educacionais podem contribuir para a produção oral em LE. Este é o campo do DI entendido como o planejamento, o desenvolvimento e a utilização sistemática de métodos, técnicas e atividades de ensino para projetos educacionais apoiados por tecnologias (FILATRO, 2018).

Neste estudo, objetiva-se avaliar o curso em questão à luz dos princípios do Design Instrucional (DI) (FILATRO, 2008), buscando identificar os aspectos pedagógicos e tecnológicos que podem potencializar o processo de ensino e aprendizagem de línguas. Nesse sentido, formula-se a seguinte questão norteadora: em que aspectos o ambiente virtual de aprendizagem contribuiu para o desenvolvimento da habilidade de produção oral em LE?

A avaliação da proposta envolve um estudo empírico, do tipo estudo de caso (YIN, 2001), de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados a partir de um questionário, do tipo Likert, aplicado com estudantes, docentes e técnico-administrativos que realizaram o curso, do Instituto Federal do Amazonas e do curso de Letras - Língua e Literatura Espanhola, da Universidade Federal do Amazonas. Para análise desses dados, utilizamos o cálculo de Ranking Médio, proposto por Oliveira (2005), em que é calculada a Média Ponderada para cada item, com base na frequência das respostas. Além disso, também contamos com uma avaliação realizada por uma avaliadora externa, pedagoga responsável pelo Núcleo de Tecnologia de Produção de Material Didático para EaD, do Instituto Federal do Amazonas.

2. O *DESIGN* INSTRUCIONAL ADDIE E O DESENHO TEÓRICO-METODOLÓGICO DO CURSO EM ANÁLISE

O Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil, em sua publicação de 2019, corrobora o fortalecimento de uma tendência de busca e oferta de cursos livres de línguas, tanto no âmbito

corporativo como acadêmico, ambos com crescimento significativo. No entanto, os dados desse relatório revelam como umas das tarefas desafiadoras a efetiva qualidade dos cursos ofertados (ABED, 2019).

Nessa perspectiva, podemos destacar o importante papel da EaD na promoção dos cursos de línguas, buscando fomentar novas práticas que possam contribuir com a qualidade dos materiais, recursos e ações direcionadas a aprendizagem e uso da língua-alvo. Nesse sentido, não podemos deixar de evidenciar um cenário de mudanças e exigência de novas práticas.

> O atual cenário, marcado por constantes ações de desenvolvimento social e tecnológico, continua impulsionado, principalmente, pela integração de produtos e serviços baseados nas tecnologias digitais e geração de possíveis aportes no contexto educacional. Tais demandas exigem novas propostas para modificação dos currículos, uso massivo das tecnologias digitais, aplicação de planos para formação de professores, bem como a adoção de novas práticas, processos e produtos educacionais que possam auxiliar professores e alunos, em especial, na área de ensino de línguas (Coelho, 2021, p. 193)

Tendo em vista o exposto, adaptamos um curso de LE a distância, com foco em atividades específicas para o desenvolvimento da produção oral, levando em conta, aspectos relacionados à competência linguística, comunicativa e fomento ao uso da língua como elemento transformador do estudante, para que possa compreender e atuar no meio social.

O curso, de quarenta (40) horas, intitulado "Habilidades Integradas com foco na produção oral em Língua Espanhola" foi adaptado de um curso de LE, do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras. Está hospedado no ambiente virtual de aprendizagem - Escola Virtual do IFAM - na plataforma *Moodle* e engloba uma variedade de recursos para potencializar a produção oral na língua. Reúne atividades midiáticas síncronas e assíncronas, uso de variados recursos tecnológicos, avaliação da produção oral do estudante, recursos para orientação do aluno, fórum para avisos e interações entre alunos e tutor-docente etc.

O desenvolvimento desse produto, a partir de uma adaptação do material já existente, "**[...]** permite um processo de aprendizagem em que os conteúdos podem ser reutilizados possibilitando com isso a diminuição de custos de desenvolvimento já que esta tarefa de desenvolvimento/preparação de materiais instrucionais (ou desenvolvimento de novos conteúdos) geralmente é complexa, cara e demorada" (SILVA, 2006, p.15).

Silva (2006) aponta que para essa reutilização eficaz devem ser adotadas técnicas e métodos pedagógicos eficientes em projetos de cursos EaD, tal como a escolha de um Modelo de DI que é um conjunto de procedimentos para estruturar e desenvolver sistematicamente materiais instrucionais. Nesse ponto, trataremos de uma modelo conhecido como ADDIE.

Objetivamos com o uso do DI, estabelecer um diálogo entre o pedagógico e o tecnológico, de modo a potencializar a aquisição e desenvolvimento da produção oral em LE, alcançando os objetivos educacionais delineados para essa proposta. Para tanto, seguimos "uma sequência de etapas que permitem construir soluções variadas – seja um curso, um programa de estudos, uma trilha de aprendizagem, um vídeo educativo, um tutorial multimídia - para necessidades educacionais específicas" (FILATRO, 2019, p. 38). Dessa forma, o uso do DI visa compreender de que forma as tecnologias digitais podem contribuir para o desenvolvimento da produção oral em LE, a fim de pesquisar que tipo de práticas podem favorecem o processo de ensino e de aprendizagem da língua-alvo.

Para o planejamento das ações de adaptação do curso e seu potencial desenvolvimento, seguimos os pressupostos teórico-metodológicos do modelo de *Design* Instrucional ADDIE, por meio de ações

educativas, relacionadas à(ao): análise, *design*, desenvolvimento, implementação e avaliação, conforme ilustrado na Figura 1.

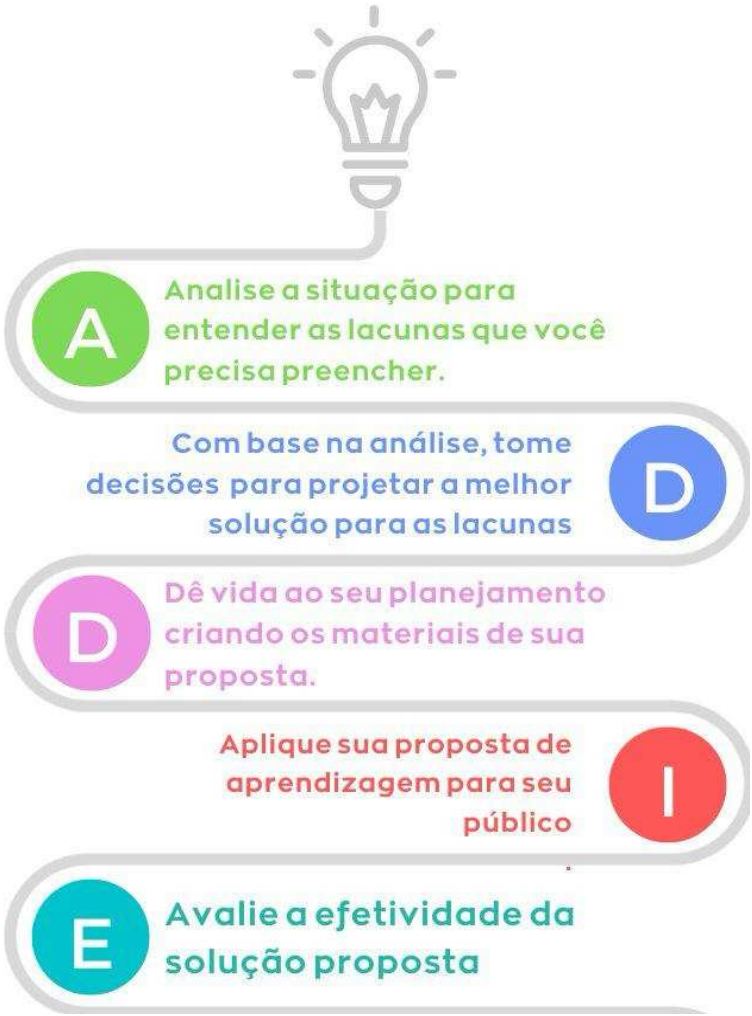


Figura 1. Etapas do Modelo ADDIE e suas ações. Fonte: Elaboração própria (2023)

Com isso, buscamos compreender de que forma o DI pode contribuir para o desenvolvimento e a adaptação de interfaces, cursos on-line e plataformas voltadas à promoção do ensino de línguas. Mais especificamente, destaca-se o papel dessa metodologia no direcionamento dos conteúdos didáticos, de modo que sejam compreendidos e assimilados em consonância com a linguagem e as especificidades do ambiente virtual. Além disso, o DI favorece o desenvolvimento de materiais didáticos para a EaD e a definição de "estratégias de linguagem e métricas relacionadas ao escopo do projeto educacional para atender o perfil específico dos estudantes que aprendem a distância" (MACEDO; BERGMANN, 2018, p.1-7).

Ao realizar as cinco etapas do ADDIE, faz-se necessário alinhar o curso ao perfil dos estudantes com o objetivo de alcançar melhores resultados de aprendizagem. A primeira etapa consiste na Análise e permite contemplar as variáveis que restringem ou potencializam o processo de ensino e aprendizagem no curso, tais como conhecer o perfil demográfico, perfil digital, estilos de aprendizagem e fatores motivacionais.

A segunda etapa, denominada *Design,* detalha o planejamento e a situação de aprendizagem, definindo as estratégias e atividades para alcançar os objetivos traçados, a seleção de mídias e ferramentas mais apropriadas, a descrição de materiais, estratégias e avaliações com ações baseadas na fase de análise (FILATRO, 2018, BRANCH, 2009). Nessa etapa, destacam-se ferramentas de organização dos conteúdos como fluxograma e Matriz de *design* instrucional.

O *design* estrutural (fluxograma) é amplamente utilizado na fase de pré-produção, já que permite planejar e pré-visualizar a organização do curso no ambiente virtual de aprendizagem, como é possível observar no esquema da Figura 2.

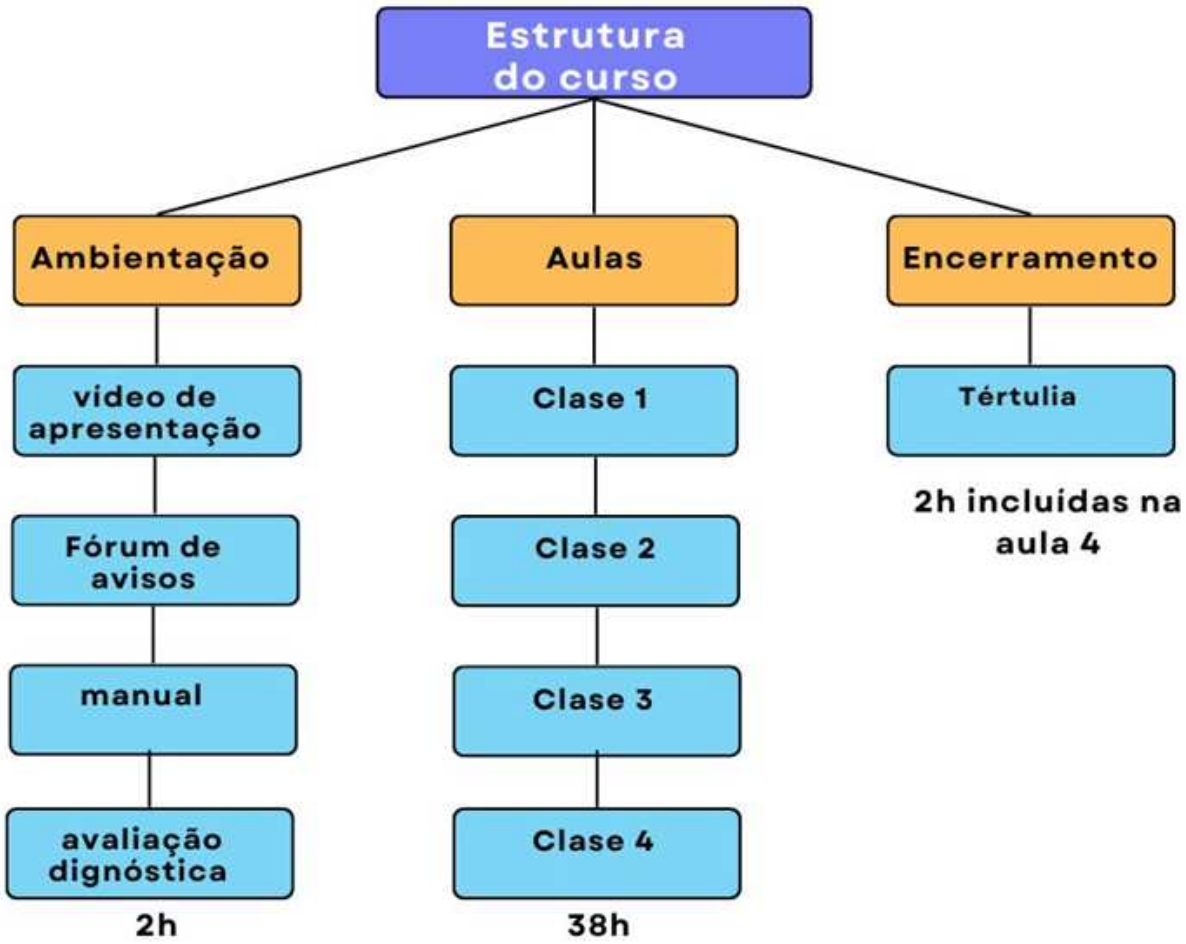


Figura 2. Estrutura do curso. Fonte: Elaboração própria (2023)

Após o Desenho, a etapa do desenvolvimento objetiva a produção, a adaptação de recursos e materiais didáticos e impressos e/ou digitais, a parametrização de ambientes virtuais e a preparação de suportes pedagógicos, tecnológicos e administrativos (FILATRO, 2008, p.30).

Filatro (2008) adverte que essa etapa consome grande parte do cronograma e orçamento de um projeto educacional, mas que a reutilização de materiais didáticos de outras unidades de estudos, programas e cursos consiste em uma opção viável para agilizar o processo.

A Implementação consiste na execução, e se trata da etapa em que os alunos realizam as atividades propostas, interagindo com os conteúdos, ferramentas, educadores e outros alunos conforme o desenho do curso (FILATRO, 2008, p.31). A partir da aplicação do modelo ADDIE nesta pesquisa de adaptação e aplicação de um curso, elencamos orientações básicas que preparamos, a fim de que sua implementação alcance êxito: i) teste todas as ferramentas e mídias; ii) realize uma preparação pedagógica com as leituras recomendadas; iii) verifique se a organização dos conteúdos oferece base para a realização das atividades; iv) explique as ferramentas utilizadas e peça para que os alunos realizem o *download* com antecedência; v) explore ao máximo as ferramentas solicitadas a fim de

que o aluno reconheça a utilidade das ferramentas escolhidas; e vi) reserve um tempo para correção e apresentação de feedbacks para os alunos.

A última etapa, denominada Avaliação, é realizada para determinar a efetividade da solução proposta. Avaliamos, portanto, os resultados de aprendizagem dos alunos como forma de compreender a eficácia das situações de aprendizagem construídas e identificar o que precisa ser revisado (FILATRO, 2008; BRANCH, 2009).

Para Filatro (2019), ao assumir um processo de ensino e aprendizagem cujo conteúdo e interações são realizados inteiramente em um ambiente virtual, este requer um conjunto de características voltadas para seu uso, dada as especificidades espaço-temporais da educação EAD, com o objetivo de potencializar experiências didáticas.

O ambiente virtual de aprendizagem também consiste em um aspecto que requer atenção durante a etapa de análise contextual. O Moodle é a plataforma utilizada pelas instituições ofertantes do e-Tec Idiomas e também foi utilizada para a aplicação da proposta aqui apresentada. Na Figura 3, destacamos as principais alterações do curso original para a criação do produto educacional.

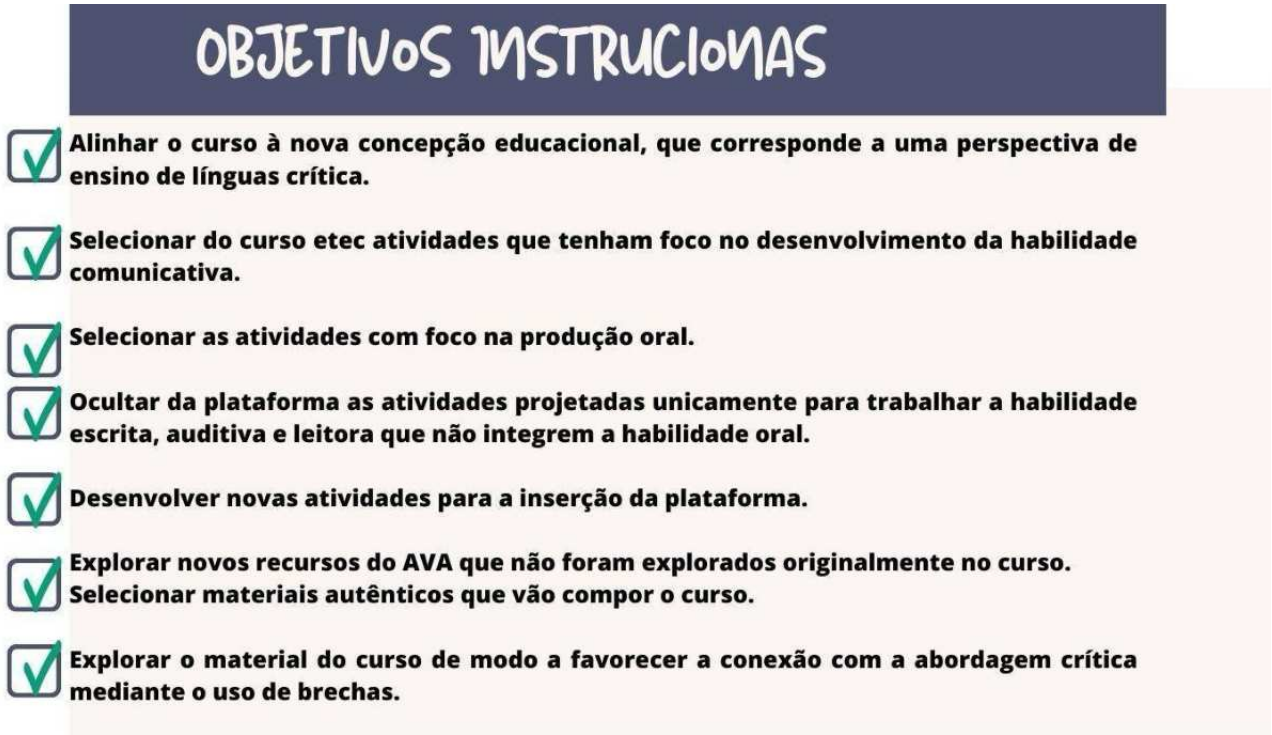


Figura 3. Objetivos Instrucionais. Fonte: Elaboração própria (2023)

Os objetivos evidenciados tiveram como intuito fomentar uma imersão virtual, com maior intensidade em atividades cujos recursos tecnológicos fomentavam as interações. Tendo em vista tal cenário, a interação foi fomentada por meio da inclusão de recursos tais como o H5P, Padlet, Glossário, Picvoice e vídeos Storytelling, que são abordados na seção Resultados e Discussão.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo é de caráter descritivo e exploratório, com produção tecnológica (desenvolvimento, implementação e validação de um produto educacional em formato de curso de LE, na modalidade a distância). Nesse contexto, analisamos, por meio de um estudo de caso (YIN, 2001) os resultados da avaliação do potencial tecnológico e pedagógico do curso oferecido, amparado na metodologia ADDIE do DI, contemplando a análise, desenho, desenvolvimento, implementação e avaliação.

Para tanto, utilizamos uma abordagem quantitativa, que segundo (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 69):

> considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão etc.) (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 69).

O instrumento usado pala a coleta dados foi um questionário, disponibilizado aos cursistas no *Google Forms*. Os dados foram coletados de maneira individual e independente. Foi utilizada a escala *Likert,* de um (1) a cinco (5) pontos (Discordo totalmente, Discordo, Nem concordo nem discordo, Concordo e Concordo totalmente), com respostas assertivas, com o intuito de mensurar o nível de satisfação e experiência referente às potenciais contribuições do curso para fomentar o desenvolvimento da habilidade oral em LE.

Foi composto por vinte (20) afirmações. Treze delas fazem menção aos aspectos pedagógicos (metodologia, carga horária, tutoria on-line, avaliação, resultados de aprendizagem, atividades didáticas e interface de aprendizagem). As outras sete referem-se aos aspectos tecnológicos (recursos de navegação, linguagem, identificação de resultados de aprendizagem e progresso).

Por meio desses dados, buscamos compreender a eficácia e o potencial das situações de aprendizagem construídas e identificar o que precisava ser revisado (FILATRO, 2008; BRANCH, 2009). Vale ressaltar que o questionário tem como base o formato sugerido por Filatro (2008), composto por questões fechadas, nas quais os estudantes podem avaliar aspectos específicos relacionados às dimensões pedagógica e tecnológica do curso.

Para sistematização e análise dos dados, utilizamos o cálculo do Ranking Médio (RM) da pontuação atribuída às respostas, com base na proposta de Oliveira (2005). Foram observadas a frequência e o valor de cada resposta, além do número total de respondentes, a fim de obter o grau de concordância ou discordância das questões avaliadas. Os dados foram agrupados e classificados em quadros, para devidas correlações e estatística descritiva.

Nesse sentido, a análise dos dados foi conduzida com base na frequência das respostas atribuídas a cada proposição do questionário. Considerou-se que os valores superiores a 3 na escala Likert representam concordância, indicando um maior nível de avaliação positiva em relação ao item avaliado. Por outro lado, os valores inferiores a 3 foram interpretados como discordância, revelando um menor nível de avaliação positiva quanto ao aspecto analisado. Essa categorização permitiu identificar de forma mais clara os pontos fortes e os aspectos passíveis de aprimoramento no Design Instrucional do curso.

Também foi realizada uma avalição dos recursos com maior frequência de uso no AVA (H5P, Padlet, Picvoice, Glossário, Storytelling). Essa análise foi mensurada com base em quatro aspectos: facilidade de uso, qualidade dos recursos, potencial para trabalhar a oralidade e presença de falhas.

Somam-se a esses dados, as considerações de um avaliador externo (pedagoga responsável pelo Núcleo de Tecnologia de Produção de Material Didático para EaD, da Diretoria de Ensino a Distância do IFAM, que realizou uma avaliação, em primeira instância, da proposta pedagógica e de conteúdo do AVA. Com os dados, foi possível realizar ajustes necessários para aprimorar a qualidade e organização dos materiais ofertados.

Cabe mencionar que o projeto foi submetido e aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa, por meio da Plataforma Brasil, com Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) n. 46201321.0.0000.8119.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A avaliação do DI tem como propósito verificar se a estrutura e o desenho do curso estão adequados para que o produto final potencialize o processo de ensino e aprendizagem (FILATRO, 2008). Para tanto, aplicou-se um questionário intitulado "Avaliação do DI", elaborado com base na escala Likert, por meio do qual os estudantes indicaram seu grau de concordância ou discordância em relação às afirmações propostas. Essas afirmações contemplavam aspectos pedagógicos e tecnológicos do curso, permitindo uma análise integrada entre a qualidade instrucional e a eficiência dos recursos utilizados. Com relação aos aspectos pedagógicos foram avaliadas treze (13) afirmações, conforme pode ser visualizado no Quadro 1, com os resultados do *Ranking* Médio.

Quadro 1. Aspectos pedagógicos

Proposição	**DT**	**D**	**NC**	**C**	**CT**	**RM**
O pdf apresenta explicações suficientes sobre o conteúdo linguístico	0	0	0	0	10	5
Os enunciados são suficientemente claros para a execução correta de todas as aulas do curso	0	0	0	0	10	5
A metodologia promoveu interações suficientes na modalidade EAD	0	0	1	3	6	4,5
A metodologia do curso está adequada ao ensino da língua espanhola	0	0	0	0	10	5
A metodologia utilizada no curso permitiu a autonomia no processo de aprendizagem da língua	0	0	0	3	7	4,7
A carga horária foi suficiente para a finalização de todas as atividades.	0	1	0	6	3	4,1
A discussão dos temas propostos contribuiu para o desenvolvimento da oralidade em LE	0	0	0	0	10	5
A Tutoria Online foi importante no processo de aprendizagem durante o curso	0	0	0	0	10	5
A Tutoria Online ofereceu feedbacks claros	0	0	0	0	10	5
A Tutoria Online sanou as dúvidas que surgiram durante as atividades	0	0	0	0	10	5
As tarefas foram significativas para a aprendizagem da língua	0	0	0	0	10	5
Os resultados de aprendizagem de cada aula foram alcançados	0	0	1	2	7	4,6
A avaliação condiz com os conteúdos trabalhados	0	0	0	0	10	5

Fonte: Elaboração própria (2023).

Dos itens relacionados aos aspectos pedagógicos, nove (9) alcançam o RM 5, que consiste na média máxima que pode ser atingida em cada afirmação e significa a adequação total desse item ao curso. Os itens que não atingiram a adequação máxima fazem referência à metodologia, à carga horária e aos resultados de aprendizagem, contudo evidenciam certo nível de satisfação dos estudantes, já que estão muito próximos a 5.

Dois elementos relacionados à metodologia apontam a necessidade de melhoria que consistem nos aspectos de interação e a autonomia do curso já que indicam o RM 4,5 e 4,7 respectivamente. A autonomia é destacada como princípio pedagógico norteador da EaD por pesquisadores deste campo.

Nesse sentido, Ramal (2006) corrobora a necessidade de fomentar a autonomia e estimular práticas que permitam o desenvolvimento de competências e aptidões, em detrimento da memorização. Sendo assim, busca-se potencializar práticas para desenvolver um processo autônomo e criativo, por meio de conteúdos que sejam significativos e contextualizados, a partir das necessidades dos estudantes. Isso implica investir no processo de construção de conhecimentos com foco na formação voltada para a constituição de cidadãos capazes de cumprir seu papel no mundo, tendo a língua à disposição como meio de interação e transformação. "Tal pedagogia tomaria a comunicabilidade como seu maior desejo cultural e ético" (RAMAL, 2006, p. 190).

Para Filatro (2008, p.113), o déficit na autonomia e interação está ligado à distância transacional já que "no aprendizado eletrônico os docentes e discentes interagem em medidas variadas em três níveis: diálogo (comunicação), estrutura do curso (*design* instrucional) e autonomia do aluno". A autora sugere que para encontrar a melhor relação entre essas variáveis é necessário realizar uma nova análise (1º etapa).

A avaliação relacionada à a carga horária teve um RM um pouco mais baixo, considerando as dificuldades dos estudantes em acompanhar o planejamento do curso e finalizar as atividades em tempo hábil. Nesse sentido, vale destacar que o excesso de atividades em ambiente tecnológico, com carga horária insuficiente, dificulta atender as exigências pedagógicas necessárias (STURION; REIS; FIERLI, 2011). Sendo assim, é fundamental planejar o tipo de material a ser produzido para a EaD, a fim de gerar processos inovadores no âmbito educacional, cujos ambientes de aprendizagem sejam flexíveis, com recursos capazes de orientar estudantes e de apoiar a aquisição de saberes, habilidades e atitudes para a construção de conhecimentos. Para tanto, é necessário articular cada material de maneira contextualizada, a fim de evitar a fragmentação (RAMAL, 2006).

Além dos estudantes, vale destacar que também contamos com uma avaliação, em primeira instância, de uma pedagoga atuante na Diretoria de Educação a Distância, do Instituto Federal do Amazonas. No parecer foi sinalizada a necessidade de possibilitar maior interação nas atividades, inclusive sugerindo aumentar a frequência do *audioforo*.

> Apesar das atividades apresentadas serem diversas e com exigência de envolvimento e trabalho dos estudantes, principalmente no foco do curso (desenvolvimento oral da LE), essas eram, em sua maioria, propostas de produção individual. Sugere-se que em um momento de posterior revisão do curso possa haver a discussão sobre a possibilidade de utilização de abordagens mais interativas, dialógicas e colaborativas entre os estudantes e tutor (Parecer Pedagógico Nº 001/2022 – NTPMD/DEAD/PROEN/IFAM).

Vale ressaltar que anteriormente à aplicação do curso, a pedagoga já havia alertado sobre a incompatibilidade das atividades com a carga horária e algumas adequações já haviam sido feitas nesse sentido. Contudo, com a aplicação houve a necessidade de novos ajustes.

A pedagoga ainda ressalta que "um ponto positivo sobre as atividades propostas é a clareza e detalhamento das orientações, o que é muito importante, principalmente tratando-se da modalidade EaD em que o tutor nem sempre está presente". Isso corrobora o RM 5 alcançado no item "Os enunciados são suficientemente claros para a execução correta de todas as aulas do curso".

Outro aspecto que se destaca foi em relação à afirmação "os resultados de aprendizagem de cada aula foram alcançados" com o RM de 4,6 apontando para a concordância desse item. Os alunos avaliaram seus resultados de aprendizagem, tendo como parâmetro os objetivos dispostos no curso ao início de cada aula. Nesse sentido, há uma relação direta entre os objetivos e os resultados de aprendizagem esperados. Para a pedagoga, os alunos estavam situados quanto aos objetivos de aprendizagem.

> Durante todos as unidades (clases) apresentadas no curso observou-se a apresentação dos objetivos de aprendizagem de forma clara. Essa apresentação de objetivos facilita ao estudante mobilizar habilidades e organizar maneiras de estudo frente ao que dele é esperado, inclusive possibilitando visibilizar o que será avaliado em seu desempenho durante o decorrer do curso. Ressaltamos aqui a importância de ser disponibilizado ao início de cada unidade, por meio de ícones, o compromisso dos estudantes com o curso e com seu processo de aprendizagem (acessar, estudar, realizar atividades). Além dos objetivos e resultados de aprendizagem descritos em cada unidade, também pode ser visualizada a apresentação dos dados gerais do curso, em

> que ficam definidos seus objetivos gerais, pré-requisitos dos estudantes, metodologia e demais informações consideradas importantes (Parecer Pedagógico Nº 001/2022 – NTPMD/DEAD/PROEN/IFAM).

Fonseca e Mattar (2017) relacionam o impacto negativo nos resultados de aprendizagem em proposta de ensino e aprendizagem na EaD, com a falta de participação nas atividades propostas, inexperiência de utilização de AVAs, falta de fundamentação nas discussões, dificuldade de desenvolver a autonomia e evasão. Os apontamentos dos pesquisadores parecem pertinentes, visto que tais problemas foram visualizados no decorrer da aplicação e também comprometeram a experiência de ensino e aprendizagem.

O questionário também contou com a análise de aspectos tecnológicos, com 7 (sete) afirmações das quais foram calculados os RMs de concordância e que podem ser visualizadas no Quadro 2.

Quadro 2: Aspectos tecnológicos

Proposição	**DT**	**D**	**NC**	**C**	**CT**	**RM**
Os recursos de navegação (menus, ícones, links e botões) do curso estão claros e fáceis de identificar	0	0	0	4	6	4,6
A forma como as informações são apresentadas é de fácil compreensão	0	0	0	0	10	5
Os recursos têm bom tempo de carregamento	0	2	0	4	4	4,0
A linguagem utilizada é acessível	0	0	0	0	10	5
Os recursos podem ser explorados de forma intuitiva	0	0	0	1	9	4,9
As mensagens de sucesso ou erro estão claras e de fácil entendimento	0	0	1	0	9	4,8
É fácil localizar o seu progresso no curso todas as vezes que acessa	0	0	1	4	5	4,4

Fonte: Elaboração própria (2023)

Nos aspectos tecnológicos, duas afirmações alcançaram o RM 5: “A linguagem utilizada é acessível” e “A forma como as informações são apresentadas é de fácil compreensão”. Nesses pontos, os estudantes julgaram a linguagem do curso como adequada, bem como a disposição das informações que facilita o contato entre o aluno e o conteúdo.

Filatro (2008, p. 104) afirma que “o ambiente de aprendizagem deve conter palavras e frases que os alunos possam compreender imediatamente. A terminologia usada, a linguagem e as representações visuais devem ser compatíveis com o contexto do aluno”. Em contrapartida, o menor RM com a concordância 4,0 diz respeito à afirmação “os recursos têm bom tempo de carregamento”.

Outro ponto que destacamos está relacionado à navegação que foi avaliada, a partir da afirmação “os recursos de navegação (menus, ícones, links e botões) do curso estão claros e fáceis de identificar” e alcançou o RM 4,8. Este item também se refere à usabilidade (TORREZAN; BEHAR, 2009), à facilidade com que o usuário consegue utilizar as interfaces. Nesse sentido, a boa navegação potencializa a habilidade de se chegar ao conteúdo no momento certo (HORTON, 2006).

Chama a atenção ainda o RM 4,4 da afirmação “É fácil localizar o seu progresso no curso todas as vezes que acessa”. Esse aspecto tem o objetivo de situar o aluno acerca do caminho que está percorrendo. Tristão, Gaio e Mattar (2020, p. 26) afirmam que a barra de progresso, que registra a aprendizagem é muito importante, sendo considerada um elemento que motiva os estudantes a avançarem nos estudos, motiva e contribui para a aprendizagem. De acordo com os autores, “a barra de progresso desempenha melhor a função essencial de dar feedback aos alunos, assumindo a função de uma interface alternativa para o curso e reforçando a autonomia dos alunos”.

No curso, a barra de progresso foi ativada, uma vez que o *Moodle* disponibiliza esse recurso. Entretanto, alguns estudantes sugeriram aprimoramentos em sua funcionalidade, de modo que o instrumento pudesse ser mais explorado. Destacaram, por exemplo, a possibilidade de

direcionamento automático para a atividade ou tarefa ainda não concluída, o que contribuiria para reduzir o tempo de navegação e facilitar o acompanhamento do progresso individual.

Com base no exposto, é possível observar as nuances do DI do curso, a partir da gradação de concordância que permite visualizar os elementos que estão adequados, as principais contribuições e limitações evidenciadas. Consoante Filatro (2008), a reação dos alunos à proposta é uma importante fonte de consulta para fins de aperfeiçoamento e comparação, no intuito de produzir subsídios para novas versões da proposta.

Deixamos também as considerações finais da pedagoga que atuou como avaliadora externa:

> Acreditamos que o curso tenha cumprido com seus objetivos, mas solicitamos uma reflexão entre suas coordenadoras e tutora, sobre a possibilidade de tornar as atividades propostas mais interativas e cooperativas entre os estudantes e os tutores. Assim, como sugerimos que a organização do AVEA possa ser dividido em rótulos indicativos mais claros de: Materiais para estudo; Atividade de Avaliação; Espaço com sugestão de outros materiais, Espaço de Contribuição dos Estudantes, auxiliando na dinâmica de uma visualização mais clara e organizada dos elementos que compõem o curso por meio de suas unidades (Parecer Pedagógico Nº 001/2022 – NTPMD/DEAD/PROEN/IFAM).

Conforme o parecer, uma das principais limitações identificadas refere-se à necessidade de ampliar e fortalecer as atividades interativas e cooperativas entre os estudantes e o tutor, bem como à melhoria da organização do curso, com a sugestão de ativação de rótulos para facilitar a navegação. Diante desse diagnóstico, definiu-se como objetivo instrucional a ampliação do uso e da exploração dos recursos e ferramentas disponíveis, de modo a garantir maior coerência com os pressupostos teóricos estabelecidos.

Nesse contexto, considerando a relevância de avaliar a efetividade dos recursos empregados, os estudantes também realizaram uma avaliação dos recursos de uso mais frequente, com base em quatro critérios: facilidade de uso, qualidade dos recursos, potencial para o desenvolvimento da oralidade e presença de falhas. Na Figura 4 são evidenciados os dados de H5P e do Padlet.

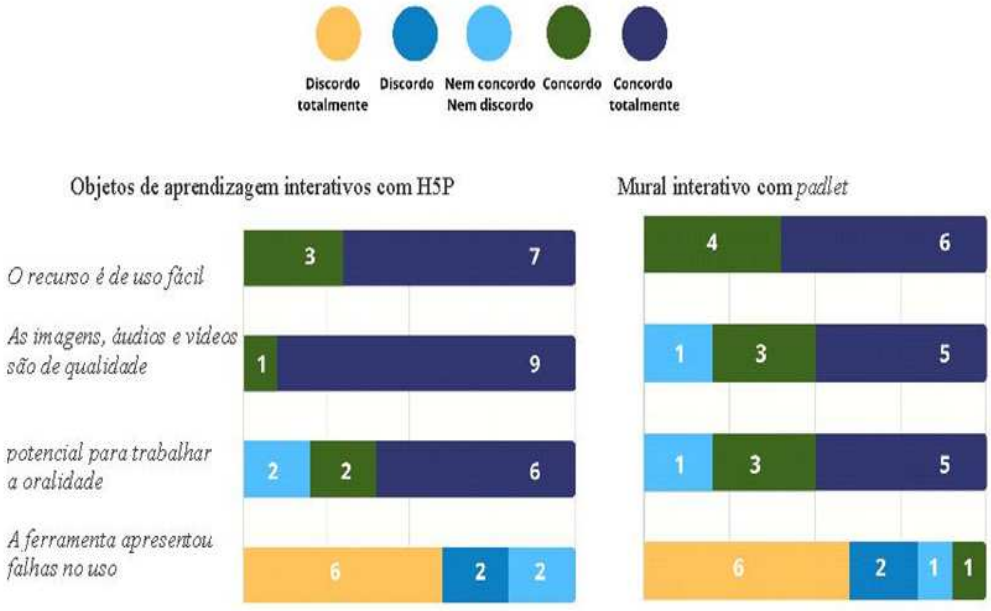


Figura 4. Avaliação dos recursos utilizados. Fonte: Elaboração própria (2023)

Vale ressaltar que o H5P é uma ferramenta colaborativa e gratuita, utilizada no curso com o intuito de facilitar a criação, compartilhamento e reuso dos conteúdos, de forma mais interativa. Tanto o H5P como o Padlet foram avaliados de maneria positiva para os itens facilidade de uso, qualidade de imagens (com maior proporção para o H5P) e potencial para trabalhar a oralidade. Contudo, não foram bem avaliados no quesito referente à apresentação de falhas. Na Figura 5, são evidenciados os recursos Picvoice, Glossário e vídeos Storytelling.

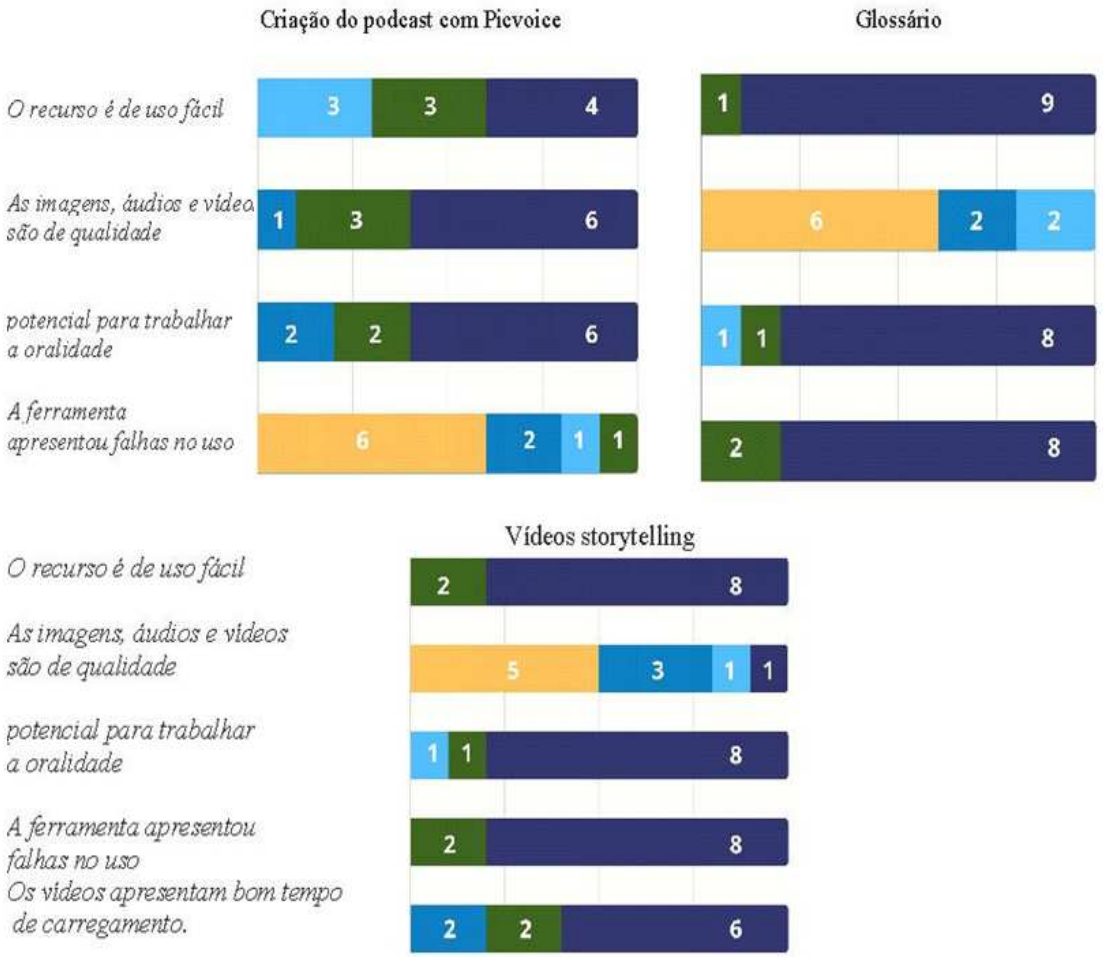


Figure 5. Avaliação dos recursos utilizados. Fonte: Elaboração própria (2023)

Assim como HP5 e Padlet, o Picvoice também apresentou limitações com relação à apresentação de falhas. Destaque para o Glossário que não foi avaliado positivamente quanto à qualidade relacionada à imagem, áudio ou vídeo. De maneira geral, os recursos demonstraram ser de fácil manuseio, o que é importante sob o ponto de vista da praticidade, para efetivar as situações de aprendizagem, já que os recursos mais complexos tendem a ser abandonados pelos alunos. No critério potencial para trabalhar a oralidade, todos os recursos obtiveram boa avaliação, contudo, o glossário e os vídeos *storytelling* apresentaram falhas no uso, enquanto os outros recursos foram bem avaliados.

Acerca do DI, os resultados evidenciaram como aspectos mais contributivos, o material em formato PDF, a metodologia adotada, os temas abordados, as tarefas propostas, a tutoria e o uso de uma linguagem acessível. Por outro lado, as limitações do DI relacionam-se à carga horária reduzida, ao tempo de carregamento dos recursos, à necessidade de ampliar atividades mais interativas e colaborativas, bem como à organização do AVA, especialmente no que se refere à utilização de rótulos e categorias que facilitem a navegação.

Vale ressaltar que os resultados, bem como as observações realizadas pela pedagoga permitiram realizar ajustes nos materiais construídos, a fim de mitigar os problemas identificados e dificuldades enfrentadas pelos estudantes. Nesse sentido, atividades de criação e análise tiveram seus tempos ajustados, os áudios fóruns e murais interativos foram mais explorados para potencializar a colaboração e interação, assim como o item organização também foi repensado, a partir dos rótulos, conforme solicitado pela avaliadora externa. Optamos por incluir ainda, uma nova ferramenta que buscou atender as demandas de trabalhos colaborativos, sem necessidade de edição (voicethread).

AGRADECIMENTOS

Este trabalho recebeu apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

REFERÊNCIAS

ABED. (2019). *Censo EAD.BR:* relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2018. Associação Brasileira de Educação a Distância. Curitiba: Inter Saberes. Disponível em: http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/ censo_ead/. Acesso em: 5 set. 2023.

Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.

Behar, Patrícia Alejandra (org.) (2009). *Modelos pedagógicos em educação a distância***.** Porto Alegre: Artmed Editora.

Branch, R. M. (2009). *Instructional design:* The ADDIE approach. New York: Springer Science & Business Media.

Bulla, G. S. (2014). *Relações entre design educacional, atividade e ensino de português como língua adicional em ambientes digitais.* 197 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Letras - Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

Coelho, I. M. W. S. (2021). O uso de rubricas para avaliação de processos e produtos na área de ensino de línguas. Coelho, I. M. W. S. (org.). *Processos e produtos educacionais para o ensino e aprendizagem de línguas no contexto da educação profissional e tecnológica* Campinas: Pontes Editores, p. 193-2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/353192705_O_uso_de_rubricas_para_avaliacao_de_processos_e_produtos_na_area_de_ensino_de_linguas. Acesso em: 4 set. 2023.

Filatro, A. C. (2008). *Design instrucional na prática*. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

Filatro, A. C. (2018). *Como preparar conteúdos para EAD*. Saraiva Educação SA.

Fonseca, S. M., & MATTAR, J. (2017). Metodologias ativas aplicadas à educação a distância: revisão da literatura. Revista EDaPECI, v. 17, n. 2, p. 185-197. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6711141. Acesso em: 2 set. 2023.

Macedo, C. C., & Bergmann, J. C. F. (2018). O designer instrucional e o designer educacional no Brasil: reflexões para uma visão teórica e prática na EaD. JORNADA ECO DE PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO, *Anais...* Florianópolis, n. 1, p. 20-26. Disponível em: http://ojs.sites.ufsc.br/index.php/eco/article/view/3348. Acesso em: 4 set. 2023.

MOORE, M., & KEARSLEY, G.(2008). *Distance learning: An integrated overview.* London, UK: Cengage Learning.

Oliveira, L. H. (2005). *Exemplo de cálculo de Ranking Médio para Likert***.** Notas de Aula. Metodologia Científica e Técnicas de Pesquisa em Administração. Mestrado em Adm. e Desenvolvimento Organizacional. PPGA CNEC/FACECA, Varginha.

Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do Trabalho Científico:* Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2ª ed. - Novo Hamburgo: Freevale.

Ramal, A. C. (2006). Educação com tecnologias digitais: uma revolução epistemológica em mãos do desenho instrucional. In: SILVA, Marco (org). *Educação Online:* Teorias, práticas, legislação e formação corporativa, 2 ed. São Paulo: Loyola, p. 185-202.

Rodrigues, R. R., & Ortiz-Preuss, E. (2017). Habilidade oral em L2: percepções de docentes e discentes. *Revista Odisseia,* v. 2, n. 1, p. 72-92. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/view/11409. Acesso em: 2 ago. 2023.

Silva, C. A. (2006). *Coesão e coerência na produção escrita na língua estrangeira:* uma investigação da influência da língua materna. 247 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade de Brasília, Brasília. Disponível em: https://repositorio.unb.br/handle/10482/1875 . Acesso em: 4 set. 2023.

Silva, T.; Flores, C. R.; Ern, E. & Taneja, I. J. (2010). Expansão do ensino superior: panorama, análises e diagnósticos do curso de licenciatura em Física a distância da Universidade Federal de Santa Catarina. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, Florianópolis, v. 27, n. 3, p. 528-548. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/ fisica/article/view/21757941.2010v27n3p528/1712. Acesso em: 4 set. 2023.

Sturion, L.; Reis, M. C., & Fierli, A. L. (2011). Uma Experiência da Utilização das TICs no Ensino Superior Através de um Sistema Semipresencial. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, v. 12, n. 1, p. 31-36. Disponível em: https://revista.pgsskroton.com/index.php/ensino/article/view/2884 Acesso em: 4 set. 2023.

Torrezan, C., & Behar, P. (2009). A. Parâmetros para a construção de materiais digitais do ponto de vista do design pedagógico. In: BEHAR, P. A. (org.). *Modelos pedagógicos em educação a distância***.** Porto Alegre: Artmed, p. 33-65.

Tristão, P.; Gaio, O., & Mattar, J. (2020). Comparação entre o uso de barras de progresso e badges na gamificação de dois cursos online. In: MATTAR, João. *Relatos de pesquisas em aprendizagem baseada em games*. São Paulo: Artesanato Educacional, p. 12-29.

YIN, R. K. (2001). *Estudo de Caso*: Planejamento e métodos. 2 ed. Bookman editora.